

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

A despeito de queda da produção, expectativas são positivas

Março/2017

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	fev/16	jan/17	fev/17
Produção	42,2	45,7	44,4
Número de Empregados	41,2	46,9	45,7
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	61,0%	63,0%	62,0%
UCI Efetiva-Usual	31,3	37,7	36,6
Evolução dos Estoques	49,6	47,2	49,0
Estoque Efetivo-Planejado	48,1	49,3	49,7

Em fevereiro, a **produção industrial** paulista registrou queda quando comparado ao mês de janeiro, visto que seu índice variou de 45,7 para 44,4 pontos. Com esse resultado a contração fica ainda mais acentuada, uma vez que se distancia ainda mais dos 50,0 pontos, patamar limite entre contração e a expansão.

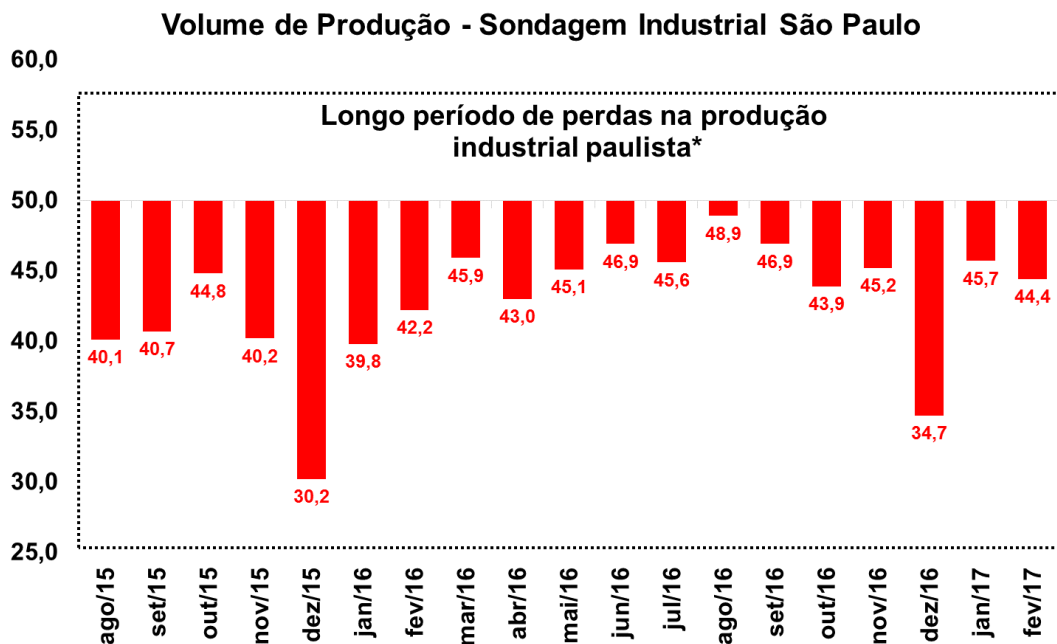
A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, após apresentar no mês anterior o seu maior índice desde novembro de 2014, registrou queda ao passar de 37,7 para 36,6 pontos. No que se refere ao nível de estoques, os **estoques de produtos finais** registraram alta na comparação ao mês anterior, passando de 47,2 para 49,0 pontos, mas ainda abaixo dos 50,0 pontos indicando estoques ajustados. O **nível de estoque efetivo-planejado** variou de 49,3 para 49,7 pontos em fevereiro.

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	fev/16	jan/17	fev/17
Demanda	43,2	50,9	54,8
Quantidade Exportada	52,7	49,6	49,9
Número de Empregados	40,6	44,1	47,1
Compras de Matérias-Primas	42,9	48,9	53,0
Investimento	35,6	45,1	44,0

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Quanto a **evolução do número de empregados no mês**, o índice foi de queda, passando de 46,9 para 45,7 pontos, apontando ligeira redução no número de empregos.



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses registraram otimismo em apenas dois dos cinco indicadores apresentados. Na comparação com o período anterior, **Exportações**, que voltou a contração no mês anterior teve ligeira alta ao passar de 49,6 para 49,9 pontos, ainda em regime de contração. Além disso, **Número de Empregados** teve pequena melhora, variando de 44,1 para 47,1 pontos, ficando abaixo dos 50,0 pontos, no entanto acima da média histórica (46,8 pontos). Quanto as **Compras de Matérias-Primas**, houve considerável crescimento, passando de 48,9 pontos para 53,0 pontos. Por fim, as **Condições Futuras de Demanda** permaneceram acima dos 50,0 pontos, variando de 50,9 para 54,8 pontos.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 263 empresas, sendo 64 pequenas, 117 médias e 82 grandes.